



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

Hiperprolactinemia secundária ao uso de antipsicóticos

Gama-DF
2023

**ANA BEATRIZ SOUZA REIS
HELOÍSA CAETANO CUNHA**

Hiperprolactinemia secundária ao uso de antipsicóticos

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Me. Lidiana Bandeira de Santana

Gama-DF
2023

**ANA BEATRIZ SOUZA REIS
HELOÍSA CAETANO CUNHA**

Hiperprolactinemia secundária ao uso de antipsicóticos

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 28 de Novembro de 2023.

Banca Examinadora

Profa. Me. Lidiana Bandeira de Santana
Orientadora

Prof. MSc. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Dr. Carlos de Almeida Baptista Sobrinho
Examinador

Hiperprolactinemia secundária ao uso de antipsicóticos

Ana Beatriz Souza Reis¹
Heloísa Caetano Cunha²

Resumo:

A hiperprolactinemia secundária ao uso de antipsicótico é uma entidade muito prevalente e necessita ser reconhecida em virtude das consequências clínicas a curto e longo prazo. Alguns antipsicóticos têm ação no bloqueio dopaminérgico no trato tuberoinfundibular e agem, assim, de maneira oposta à esperada para manter eixo lactotrófico inibido, promovendo hiperprolactinemia. No entanto, alguns antipsicóticos, por terem sua ação como agonista parcial do receptor dopaminérgico, podem favorecer a redução das concentrações de prolactina. O estudo traz uma revisão integrativa da literatura sobre a abordagem terapêutica da hiperprolactinemia secundária ao uso de antipsicóticos e as consequências dessa condição não tratada e, para isso, foram selecionados 21 artigos nas bases de dados SCIELO e PubMed. Entre as consequências da hiperprolactinemia destacam-se, a curto prazo, irregularidades menstruais, disfunção sexual, galactorréia, ginecomastia e hirsutismo, e, a longo prazo, obesidade, osteoporose, ginecomastia, câncer de mama e endométrio, declínio cognitivo e risco cardiovascular. As opções terapêuticas de evidências mais robustas para abordagem desta condição variam desde suspensão da droga quando possível, o uso adjuvante ou substituição por antipsicótico com propriedade agonista parcial, como o aripiprazol, e uso de agonista dopaminérgico, como a cabergolina e a bromocriptina, além de outras opções medicamentosas adjuvantes. Este artigo destaca a importância da identificação e abordagem terapêutica individualizada para a prevenção de complicações nesse grupo de pacientes.

Palavras-chave: Hiperprolactinemia; Antipsicóticos; Tratamento.

Abstract:

Hyperprolactinemia secondary to the use of antipsychotics is a very prevalent entity and needs to be recognized due to the short and long-term clinical consequences. Some antipsychotics act on dopaminergic blockade in the tuberoinfundibular tract and thus act in the opposite way to what is expected to keep the lactotrophic axis inhibited, promoting hyperprolactinemia. However, some antipsychotics, as they act as partial agonists of the dopaminergic receptor, may favor the reduction of prolactin concentrations. The study provides an integrative review of the literature on the therapeutic approach to hyperprolactinemia secondary to the use of antipsychotics and the consequences of this untreated condition. For this purpose, 21 articles were selected from the SCIELO and PubMed databases. The consequences of hyperprolactinemia include, in the short term, menstrual irregularities, sexual dysfunction, galactorrhea, gynecomastia and hirsutism, and, in the long term, obesity, osteoporosis, gynecomastia, breast and endometrial cancer, cognitive decline and cardiovascular risk. The therapeutic options with the most robust evidence to approach this condition range from drug suspension when possible, adjuvant use or replacement with an antipsychotic with partial agonist properties, such as aripiprazole, and use of

¹Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
E-mail: biareismed@gmail.com.

² Graduada do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
E-mail: heloisacaetanomed@gmail.com.